



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica.

COMORBIDADES DE PACIENTES RECUPERADOS APÓS ALTA HOSPITALAR POR COVID 19¹

COMORBITIES OF RECOVERED PATIENTS AFTER HOSPITAL DISCHARGE BY COVID 19

Cindy Larissa Prochnow Maurer², Cleide Dejaira Martins Vieira³, Tiane Luana Diettrich⁴, Gabriela Petry⁵, Evelise Moraes Berlezi⁶, Eliane Roseli Winkelmann⁷

¹ Resumo a partir do projeto institucional denominado “ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS COVID” vinculado ao Grupo Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC.

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Integrante do Grupo Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC. Ijuí/RS/Brasil. cindy.maurer@sou.unijui.edu.br ORCID: 0000-0001-8030-0983

³ Fisioterapeuta, Mestranda do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS (UNICRUZ/UNIJUÍ), Integrante do Grupo Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC. Ijuí/RS/Brasil. cleide.vieira@sou.unijui.edu.br ORCID: 0000-0002-5555-329X

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Integrante do Grupo Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPPC. Ijuí/RS/Brasil. tiane.diettrich@sou.unijui.edu.br ORCID: 0000-0002-3817-495X

⁵ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Integrante do Grupo Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC. Ijuí/RS/Brasil. gabriela.petry@sou.unijui.edu.br ORCID: 0000-0001-6029-4328

⁶ Fisioterapeuta, Doutora em Geriatria e Gerontologia Biomédica (PUCRS), Docente do Núcleo da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (UNICRUZ/UNIJUÍ). Líder do Grupo Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC. Ijuí/RS/Brasil. evelise@unijui.edu.br ORCID: 0000-0003-1441-9294

⁷ Fisioterapeuta, Doutora em Ciências Cardiovasculares: Docente do Núcleo da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (UNICRUZ/UNIJUÍ). Vice-líder do Grupo Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC. E-mail: eliane@unijui.edu.br ORCID: 0000-0003-2686-8679

INTRODUÇÃO

O coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), foi observado inicialmente como um conjunto de casos com pneumonia em dezembro de 2019 em Wuhan, China (GUO *et al*, 2020). Desde então, o SARS-CoV-2 se espalhou para todos os países do mundo e a Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020, declarou o surto do novo coronavírus (COVID-19) como uma pandemia global (OMS *et al*, 2020). Desde o início da pandemia até 11 de agosto de 2022, foram relatados 585.086.861 casos confirmados de COVID-19, incluindo 6.422.914 mortes mundialmente (WHO, 2022).



A taxa de letalidade é relatada entre 2% e 4% em todas as faixas etárias, mas aumenta com a idade avançada e a presença de comorbidades (CUCINOTTA & VANELLI, 2020), sendo a idade o principal fator de risco para desfecho ruim em pessoas com infecção por COVID-19 (ZHOU *et al*, 2020).

As comorbidades mais comuns presentes nos acometidos por COVID-19 foram: doenças cardíacas, doença pulmonar crônica, diabetes mellitus, doenças renais crônicas, neoplasias malignas, hipertensão arterial sistêmica, doenças do sistema nervoso e obesidade. Foi visto que o prognóstico dessas pessoas com comorbidades pré-existentes é desfavorável quando comparado a populações fisicamente saudáveis (ARRUDA *et al*, 2020).

Portanto, as comorbidades foram importantes para determinar as políticas de saúde como a vacinação com prioridade em pessoas idosas e com fatores de risco/comorbidades. Desta forma, este estudo teve o objetivo de descrever as comorbidades associadas aos pacientes infectados por SARCov-2 na pandemia Covid-19 que tiveram alta hospitalar e foram encaminhados para a reabilitação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, transversal analítico, a partir do recorte de dados do projeto institucional denominado “ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS COVID” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:38960620.3.0000.5350). A amostra foi composta por 48 indivíduos. Foram incluídos no estudo, participantes de ambos os sexos, 24 indivíduos do sexo feminino e 24 do sexo masculino, com idades entre 35 e 80 anos, pós alta hospitalar (até 30 dias) por COVID-19, que concordaram em participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos, indivíduos que apresentaram dificuldades cognitivas referente a execução do instrumento de avaliação, bem como não realizaram o questionário de avaliação. As variáveis desfecho do estudo foram idade, sexo, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), diabetes melitus tipo I e II, obesidade, dislipidemia, asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), rinite, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC). O perfil da amostra foi coletado a partir de



entrevista direta com o paciente, coletando informações sobre tempo de doença, medicamentos utilizados, fatores de risco para doenças cardiovasculares, história da doença, idade, sexo, comorbidades associadas, tempo total de internação hospitalar e tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em nosso estudo a idade média dos participantes foi de 56 anos, sendo 50% dos indivíduos do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Dentre as comorbidades pesquisadas, 23 (48%) indivíduos da amostra apresentavam Hipertensão Arterial Sistêmica, destes a maioria eram do sexo feminino (n=15/65,2%); 4 (8,3%) com Diabetes Mellitus tipo 1, sendo a maioria do sexo feminino (n=3/75%); 2 (4,2 %) com Diabetes Mellitus tipo 2, sendo 50 % do sexo feminino; 2 (4,2 %) com Dislipidemia, sendo 50 % do sexo feminino; 4 (8,3%) com asma, sendo a maioria do sexo feminino n=3/75%; 3 (6,2%) com rinite, sendo a maioria do sexo feminino n:2/66,6%; 1 (2,1%) com obesidade, sendo este do sexo feminino; e nenhum paciente com Doença Obstrutiva Crônica, Infarto agudo do Miocárdio e Insuficiência Cardíaca Congestiva.

Esses dados concordam com a revisão sistemática de Arruda *et al.* (2020), que relata que as comorbidades mais comuns presentes nos acometidos por COVID-19 foram são as Doenças Cardíacas com 90,9% (n=10), Doença Pulmonar Crônica e Diabetes Mellitus com 54,5% (n=6), cada; Doenças Renais Crônicas, Neoplasias Malignas e Hipertensão Arterial Sistêmica com 36,3% (n=4), cada; e Doenças do Sistema Nervoso e Obesidade, com 18,1% (n=2) para ambas. Ainda segundo o estudo de Borges e Crespo (2020), a comorbidade mais prevalente entre as pessoas com 18 anos ou mais é a hipertensão arterial, que atinge 33% e 31,7%, homens e mulheres respectivamente, seguida de diabetes com 5,4% dos homens e 7,1% das mulheres.

A Hipertensão Arterial Sistêmica está presente em 23 (48%), sendo 8 (34%) masculino e 15 (66%) feminino, foi a comorbidade mais presente na amostra do estudo, esse resultado está de acordo com Vences (2020), identificou como a comorbidade mais frequente a hipertensão (34,1%) no estudo de coorte prospectivo que realizou com pacientes com mais de 18 anos hospitalizados com diagnóstico de infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Corroborando os resultados expostos no estudo retrospectivo realizado por CHEN *et al.*,



(2020), no qual foram analisados 2.828 prontuários de pacientes internados por COVID-19, dos quais 1.628 eram hipertensos, demonstrando que a hipertensão foi comum entre os pacientes hospitalizados com COVID-19, e os indivíduos com maior grau de pressão arterial apresentaram piores resultados cardíacos, renais e clínicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que nesta amostra, os pacientes infectados por SARCov-2 na pandemia COVID-19 que tiveram alta hospitalar e foram encaminhados para a reabilitação possuíam em sua maioria, as seguintes comorbidades: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus tipo 1 e tipo 2, Asma, Rinite, Dislipidemia e Obesidade. A Hipertensão Arterial Sistêmica foi a comorbidade mais presente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Avaliação em saúde, Covid-19, Comorbidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRUDA, Daniela Évilla Gomes et al. Prognóstico de pacientes com COVID-19 e doenças crônicas: uma revisão sistemática. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 31, n. 03, p. 79-88, 2020. DOI: 10.51723/ccs.v31i03.748 Disponível em: <https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/748/441>
- BORGES, Gabriel Mendes; CRESPO, Claudio Dutra. Aspectos demográficos e socioeconômicos dos adultos brasileiros e a COVID-19: uma análise dos grupos de risco a partir da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00141020> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/YKRHjz3cSF5sphHX3WVzJRm/?format=pdf&lang=pt>.
- CHEN R, Yang J, Gao X, Ding X, Yang Y, Shen Y, et al. Influence of blood pressure control and application of renin-angiotensin-aldosterone system inhibitors on the outcomes in COVID-19 patients with hypertension. **J Clin Hypertens**. 22(11):1974-83, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/jch.14038> Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33006442/>
- CUCINOTTA, Domenico; VANELI, Maurício. A OMS declara o COVID-19 uma pandemia. **Acta Bio Medica: Atenei Parmensis**, v. 91, n. 1, pág. 157, 2020. DOI:



10.23750/abm.v9i1l.9397

Disponível

em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7569573/>

GUO, Yan-Rong et al. A origem, transmissão e terapias clínicas no surto da doença de coronavírus 2019 (COVID-19) – uma atualização sobre o status. **Investigação médica militar**, v. 7, n. 1, pág. 1-10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s40779-020-00240-0>

Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s40779-020-00240-0>

OMS. Painel da OMS sobre o Coronavírus (COVID-19), 2022. Disponível em: https://covid19.who.int/?gclid=CjwKCAiA57D_BRAZEiwAZcfCxWQWth4sNqEZ1J34KInDRNOjiLuwzkFwpDNCU7V2CPqCPGDU2jLYfhoCb6UQAvD_BwE

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. Discurso de abertura do Diretor-Geral da OMS no briefing da mídia sobre o COVID-19. 11 de março de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>, 2020.

VENCES, M. A. et al. Factores asociados a mortalidad en pacientes hospitalizados con COVID-19: Cohorte prospectiva en el Hospital Nacional Edgardo Rebagliati Martins. *SciELO Preprints*, n. 1, p. 1–23, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.1241> Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1241/>

WHO - World Health Organization. Hypertension; 2022. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/hypertension#tab=tab_1

ZHOU, F. et al. Curso clínico e fatores de risco para mortalidade de pacientes adultos internados com COVID-19 em Wuhan, China: um estudo de coorte retrospectivo. **Lancet**, v. 395, n. 10229, p. 1054-62, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30566-3. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7270627/>